

O exame microscópico mostrou tratar-se de um sarcoma de aspecto plasmocytario, nascido dos elementos da medulla ossea.

Para explicar as dores que precederam as desordens da motilidade, admittem os autores que ellas são devidas á compressão dos cordões posteriores, sabido que as experiencias de Cl. Bernard e Vulpian demonstraram que a picada ahi é dolorosa.

F. & F.

## NOTICIARIO SOCIAL

### PERSONALIDADES...

*No philosopho Adrien Sixte pôz o seu creador, Paulo Bourget, tres personalidades coexistentes.*

*Il y avait en lui le bonhomme Sixte, vieux garçon asservi aux soins méticuleux de sa servante et soucieux d'abord de sa tranquillité matérielle; il y en avait ensuite le polemist philosophe, l'auteur, pour tout dire, animé, à son insu, du susceptible amour-propre commun à tous les écrivains. Il y avait enfin le grand psychologue passionnément attaché aux problèmes de la vie interieur, et il fallait, pour qu'une idée eu accompli sa pleine actions sur cet esprit, qu'elle eût traversé ces trois compartiments"*

*Era assim o pensador creado pelo eminente romancista francez.*

*Eu conheço um outro philosopho no qual tambem coexistem varias personalidades.*

*Ha nelle um pouco de Jesus que lhe ensina o perdôar... antes que vingar...; um pouco de Promethêu que o impelle irresistivelmente para o Sêr, que elle busca através da sabedoria; e um pouco de Don Juan pelo qual elle ama as mulheres sensuaes e cultas...*

*A sua vida é muito simples. Cabe, inteira, nesta formula:*

$$P + E + A = V$$

onde

*P = Perdôar.*

*E = Estudar.*

*A = Amar.*

portanto,

$$Perdoar + Estudar + Amar = Viver.$$

*— Mas quem é? perguntará, curioso, o leitor. — Descance; não é ninguém; é um ser de pura imaginação, feito para encher o cabeçalho desta secção. E não digam que isto é extrema frivolidade; por motivos muito menores Deus creou o MUNDO...*

X.

**NOMEAÇÃO** — Para substituir o sr. dr. Alvaro Lemos Torres, que se ausentou, de viagem para o estrangeiro, foi nomeada a exma. dra. srta. Carmen Escobar.

O adeantado do anno lectivo impediu aos alumnos do 4.º anno travar conhecimento com a novel professora, que entra a ser a assistente do nosso eminente Director, prof. Rubião Meira, na sua clinica da Santa Casa.

Folgamos em apresentar á srta. Carmen os nossos melhores cumprimentos, por ella mesma, cujos dotes intellectuaes tiveram nesta nomeação legitimo e opportuno reconhecimento e, sobretudo, pelo que vae nisso de homenagem ao feminismo.

Não sabemos se s. exa. é feminista ou não. De certo, não só porque é mulher deve uma pessoa quebrar lanças, ou mesmo simplesmente ser sympathica á igualdade completa do direito entre os dois sexos. Todavia, esta almejada igualdade social entre os homens e as mulheres que nós, como muitos, applaudimos francamente, tem na entrada, embora interina, da srta. Carmen para o corpo docente da Faculdade de Medicina uma prova, no dominio dos factos, da inteira graciosidade e mesmo archaismo da increpação que ainda ha quem faça de inferioridade intellectual ás mulheres. O que ha é **diferença de manifestação** no exercicio da intelligencia.

Ha-o tambem, aliás, de homem para homem, como de mulher para mulher. A srta. Carmen tem as qualidades requeriveis n'um bom professor.

Os que a ouvirem, dirão.

DEMISSÃO — O sr. dr. Franco da Rocha, que de algum tempo a esta parte varias vezes tem sollicitado a sua demissão do cargo de professor cathedratico de clinica psiquiatrica da nossa Faculdade, insistindo ainda neste pedido, obteve-lhe afinal a satisfação, de parte do governo. Somos dos que lamentam a saída do eminente medico do corpo professoral da Faculdade. Mas elle de certo tem fortes razões particulares para abandonar a sua cadeira. Que o saibamos, nas suas relações com os demais seus collegas e com os seus discipulos motivo algum existe que possa tel-o levado a solicitar a demissão; devem portanto ser particulares esses motivos.

VIAJANTE — De volta da sua viagem á Europa, encontra-se de novo entre nós, e na chefia da sua clinica oto-rhyno-laryngologica, o sr. prof. dr. Henrique Lindenberg.

Cumprimentamol-o.

JUBILÊU — Commemorou-se, em dias deste mez, o 25.º anniversario de actividade docente do acatado mestre de nós todos — o grande Miguel Couto.

Noticiam os diarios e as revistas ter sido o festejamento deste jubiléu o mais delicado e encantador acontecimento social do mez. As festas se passaram no Rio de Janeiro, em cuja Faculdade de Medicina o nosso eminente patricio tem sabiamente exercido o magisterio, ha precisamente 25 annos.

A cidade de São Paulo associou-se ás festas enviando uma commissão de medicos que a representou.

Associamos tambem, cordialmente, a essas homenagens os nossos votos.

Si este jubiléu se tivesse passado aqui, é bem provavel que houvessemos solicitado do eminente professor, alguns dados biographicos.

E é bem provavel tambem que s. ex. nos tivesse respondido nos termos em que o fez aos nossos presados collegas do "Imparcial", do Rio de Janeiro, na formosa carta que endereçou, ha tempo, ao sr. José Vicente de Azevedo, e que aquelle jornal entendeu publicar, dada a opportunidade de relembral-a. Não nos podemos furtar a transcrever uma parte d'essa linda missiva: é uma delicada e encantadora joia de simplicidade e ternura. Para ella pedimos a attenção, sobretudo, das nossas leitoras, si accaso temos a fortuna de as contar entre o nosso publico.

Só não comprehendêmos muito bem porque s. ex., em quem não parece haver a mais leve affectação no manifestar os seus sentimentos affirma, e justamente da bondade, que lhe é attribuida como uma das maiores virtudes — "que é um dos peores defeitos do homem"

Eis as palavras do grande medico:

"Desculpe-me não cumprir a sua ordem. A vida de medico não comporta dados biographicos, — é uma successão de acertos e erros, triumphos e desastres, que se passam, é certo, sob as maiores emoções, porém no mais íntimo da consciencia, donde não podem sair.

Tudo o mais nella é secundario.

A minha obra são trabalhos de medicina, cuja enumeração não vem, agora, a pêlo. Fiz concurso para interno de clinica, sendo o primeiro classificado; fiz concurso para professor na secção de clinica, sendo o primeiro; fui cathedratico em 1901.

A formação do meu character faz-se sob a influencia preponderante de duas mulheres: a primeira, minha mãe, que costurava dia e noite, para extrahir do anonymato da nossa extrema pobreza um doutor; tambem não lhe fui um filho, mas uma filha, e emquanto viveu privei-me de constituir familia, para não diminuir a dedicação que lhe devia.

Logo depois a outra, aquella que é, ha vinte annos, a fonte e a inspiração da minha vida.

Os psychologos encontrarão facilmente neste facto as causas do meu feitto moral, essa tendencia irresistivel para a bondade, que é um dos peores defeitos do homem"